



DF - Ceilândia

A opinião da Ceilândia

Uma das mais populosas cidades-satélites de Brasília, a Ceilândia apresenta hoje condições razoáveis de sobrevivência para sua população, de regra constituída por humildes trabalhadores. Em parte, essa situação se deve ao esforço de Maria de Lourdes Abadia Bastos, líder comunitária e, agora, posta à frente da Administração Regional da cidade.

Problemas habitacionais e de assistência social, contudo, remanescem da forma caótica com que o aglomerado urbano foi se constituindo, desde os primeiros anos da década dos setenta. Com o apoio do Governador José Ornellas, a administradora já executou alguns planos de relocação habitacional e de urbanização, além de outros vinculados à assistência médico-social.

Está em curso, no momento, projeto de assentamento de inquilinos na área de extensão do setor O, com o que será resolvida a angústia de algumas centenas

de moradores. Outros planos de valorização humana também se encontram em fase de estudos, de modo que a Ceilândia possa converter-se em uma área urbana sem grandes problemas sociais.

Sempre que a administração pública dá prioridade à solução de problemas do interesse das comunidades humildes geralmente aparecem minorias inconformadas. E o que está acontecendo com o movimento desencadeado contra a administradora Lourdes Abadia Bastos. Há dois dias, pequeno grupo de pessoas tentou desestabilizá-la, realizando manifestação de protesto que, para desgraça de seus promotores, converteu-se em um ato de apoio à sua administração. O Governador José Ornellas, ciente da competência e dedicação de sua auxiliar, não deu curso às manobras destinadas a incompatibilizá-la com o Governo do Distrito Federal.